



# ENAMAT

ESCOLA NACIONAL DE  
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE  
MAGISTRADOS DO TRABALHO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009



Diretor: Ministro Antonio José de Barros Levenhagen  
Vice-Diretor: Ministro João Batista Brito Pereira

## APRESENTAÇÃO

Caros colegas magistrados,

Apresento, nas páginas que se seguem, o Relatório das Atividades da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho no ano de 2009.

O ano que se encerra foi um ano de bastante esforço – e de bons resultados. Desde que assumi a Direção da Enamat, em março de 2009, tenho destacado que o principal papel da Escola é o de transformar juízes em magistrados – de dar, aos recém-ingressos na carreira, conhecimentos da prática e da realidade da magistratura que vão além do conhecimento adquirido na formação em Direito. Tive o privilégio de receber de meu antecessor, o Ministro Carlos Alberto Reis de Paula, a primeira etapa desta proposta – o Curso de Formação Inicial – já consolidada, após seis edições, complementadas com as duas realizadas este ano (7º e 8º CFI).

Abracei, então, alguns desafios. O primeiro é a consolidação da integração da Enamat com os Tribunais Regionais e suas Escolas Judiciais, agentes de construção da identidade da Magistratura do Trabalho do século XXI. Por meio de encontros e contatos permanentes e de visitas à Escolas Judiciais, buscamos fortalecer o Sistema Integrado de Formação de Magistrados do Trabalho (SIFMT) por meio do diálogo aberto, da troca sadia de práticas e experiências e do compartilhamento sereno dos desafios dos novos tempos.

Outro desafio é a implantação completa das ferramentas de ensino a distância na formação dos Juízes, de modo a garantir a capilaridade da formação (especialmente a formação continuada). Por meio da utilização dessas ferramentas, pudemos realizar eventos que alcançaram magistrados de todo o Brasil sem a necessidade de afastamento da jurisdição. O próximo passo é fazer com que, por meio do ensino a distância, as atividades da Escola cheguem a todos os magistrados do Brasil, com otimização de tempo e racionalização de custos com viagens e outras despesas.

Encerramos o ano com um dado expressivo: desde a criação da Enamat, em 2006, 956 Magistrados passaram pelos cursos e atividades por ela promovidos. Trabalhamos, agora, para ampliar ainda mais o alcance da Enamat e da extensão de sua proposta formadora para a formação de tutores, de gestores e de formadores e, sobretudo, na formação continuada, com a finalidade de alcançar número cada vez maior de magistrados, aumentar a qualificação docente das Escolas Judiciais e aprimorar sua gestão. Pretendemos, ainda, intensificar as atividades de pesquisa da ENAMAT e promover o estudo permanente de temas relativos à formação profissional dos Magistrados e sua difusão como fonte de conhecimento especializado.

Estes foram os tópicos que nos serviram de norte ao longo de 2009, cujos resultados o presente Relatório pretende espelhar.

Brasília, dezembro de 2009

Ministro Barros Levenhagen

## ÍNDICE

01. COMPOSIÇÃO	4
02. FORMAÇÃO INICIAL	5
03. FORMAÇÃO CONTINUADA	32
04. FORMAÇÃO DE FORMADORES	34
05. CONVÊNIOS	48
06. OUTROS EVENTOS	53
07. OUTRAS ATIVIDADES	57
7.1 – ENTREVISTA CONCEDIDA À TV ANAMATRA	
08. VISITAS REALIZADAS	58
8.1 – VISITAS INSTITUCIONAIS	
8.2 – VISITAS TÉCNICAS	
09. REUNIÕES DO CONSELHO CONSULTIVO	66
10. ESTRUTURA DA ESCOLA	69

## 01. COMPOSIÇÃO

**BIÊNIO:** 2009/2011

**DATA DA POSSE:** 9/3/2009

### **DIRETOR**

Ministro Antonio José de Barros Levenhagen

### **VICE-DIRETOR**

Ministro João Batista Brito Pereira

### **CONSELHO CONSULTIVO**

Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Ministro Renato de Lacerda Paiva

Ministro Lelio Bentes Corrêa

Desembargador José Roberto Freire Pimenta – TRT da 3ª Região

Desembargador Lorival Ferreira dos Santos – TRT da 15ª Região

Juiz do Trabalho Giovanni Olsson – Vara do Trabalho de Xanxerê (SC)



## 02. FORMAÇÃO INICIAL

### 7º CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL

De 4 a 29 de maio de 2009



Foto Oficial do 7º Curso de Formação Inicial

#### **PARTICIPANTES:**

44 Juízes do Trabalho Substitutos provenientes de 7 Tribunais Regionais do Trabalho:

TRT da 1ª Região (RJ): 15 Magistrados; TRT da 4ª Região (RS): 2 Magistrados; TRT da 5ª Região (BA): 1 Magistrado; TRT da 15ª Região (Campinas/SP): 16 Magistrados; TRT da 16ª Região (MA): 6 Magistrados; TRT da 23ª Região (MT): 1 Magistrado; e TRT da 24ª Região (MS): 3 Magistrados.

## INTEGRAÇÃO



## **DISCIPLINAS E PROFESSORES**

**Aula Inaugural** : “Soluções do Direito Coletivo Espanhol para garantir o emprego frente à crise financeira global” - D. José Pablo Aramendi Sánchez – Magistrado do Juzgado de lo Social nº 33 de Madrid

### **Deontologia Profissional Aplicada**

Ministro Carlos Alberto Reis de Paula – Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho  
Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho (TST)

**Mesa-redonda:** A Relação Profissional entre os Operadores Jurídicos na Justiça do Trabalho

Coordenador: Ministro Emmanoel Pereira (TST)

Participantes: Juiz do Trabalho Cláudio José Montesso, Presidente da ANAMATRA; Edson Braz da Silva, Subprocurador-Geral do Trabalho; e Nilton da Silva Correia, Vice-Presidente da Comissão de Relações Institucionais do Conselho Federal da OAB.

### **Ética e Poder Judicial na Sociedade Contemporânea**

Professor Doutor Dalmo de Abreu Dallari

### **Técnica de Decisão Judicial**

Ministro Milton de Moura França – Presidente do TST

Juiz do Trabalho Paulo Henrique Blair de Oliveira (17ª VT de Brasília/DF)

### **Sistema Judiciário**

Juiz do Trabalho Antônio Umberto de Souza Júnior (6ª VT de Brasília/DF e CNJ)

Juiz do Trabalho Roberto Teixeira Siegmann (27ª VT de Porto Alegre/RS)

Juiz do Trabalho Marco Antonio de Freitas, Diretor de Direitos e Prerrogativas da ANAMATRA

### **Linguagem Jurídica**

Professor Adalberto José Kaspary

Professor Doutor Leonardo J. Teixeira (FGV)

### **Administração Judiciária**

Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze (VT de Encantado/RS)

Cláudio Luís Gonçalves Garcia, Diretor de Secretaria da 13ª VT de Brasília/DF

### **Técnica de Juízo Conciliatório**

Juíza do Trabalho Adriana Goulart de Sena (35ª VT de Belo Horizonte/MG)

Juiz do Trabalho Giovanni Olsson (VT de Xanxerê/SC e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)

### **Psicologia Judiciária Aplicada**

Ministro Gelson de Azevedo (aposentado – TST)

Regina Márcia Manicardi Vaz, Psicóloga

## **Relacionamento com a Sociedade e a Mídia**

### **Mesa-redonda: O Magistrado e os Meios de Comunicação Social**

Coordenador: Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira (TST)

Participantes:

Renato Parente, Secretário de Comunicação Social do STF

Madeleine Rose Déa Maria de Freitas Lacsco, jornalista e Coordenadora da Rádio Justiça

### **Mesa-redonda: O Magistrado e os Atores Sociais: O Juiz-Cidadão e o Cidadão-Juiz – Coordenadora: Ministra Rosa Maria Weber Candiota da Rosa (TST)**

Participantes:

Juíza do Trabalho Noêmia Aparecida Garcia Porto (2ª VT de Araguaína/TO)

Desembargador Márcio Túlio Viana (aposentado - TRT da 3ª Região)

## **TEMAS CONTEMPORÂNEOS DE DIREITO**

### **TEMA I – Questões Controvertidas no Direito e no Processo do Trabalho**

Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi (TST e Conselho Consultivo da ENAMAT)

### **TEMA II – Aplicação de Normas da OIT no Direito Brasileiro**

Ministro Lelio Bentes Corrêa (TST e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)

### **TEMA III – Desafios do Combate ao Trabalho Infantil e Escravo**

Subprocurador-Geral do Trabalho Luis Antonio Camargo de Melo (MPT)

### **TEMA IV – Condutas Discriminatórias no Âmbito Trabalhista (Mesa-redonda)**

Coordenadora: Ministra Maria de Assis Calsing (TST)

Participantes:

Regina Márcia Manicardi Vaz, psicóloga

Juscelina Santos do Nascimento, pesquisadora de relações étnico-raciais no Brasil e consultora da Secretaria de Educação no Estado da Bahia

Alexandre Carvalho Baroni, Coordenador Executivo dos Direitos da Pessoa com Deficiência no Estado da Bahia

### **TEMA V – A Consolidação das Experiências da Magistratura (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro Pedro Paulo Teixeira Manus (TST)

Participantes:

Ministro Fernando Eizo Ono (TST)

Ministro Walmir Oliveira da Costa (TST)

Ministra Kátia Magalhães Arruda (TST)

### **TEMA VI – A Jurisprudência Consolidada do TST: Questionamentos**

Ministro Vantuil Abdala (decano do TST)

### **TEMA VII – O Direito do Trabalho e a Crise Econômica Atual**

Ministro Mauricio Godinho Delgado (TST)

**TEMA VIII – A Evolução da Questão Social no Brasil Contemporâneo (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro João Batista Brito Pereira (TST e Vice-Diretor da ENAMAT)

Participantes:

Paulo Macedo Garcia Neto, assessor do STF – A dimensão jurídica

Professora Doutora Ângela Maria de Castro Gomes (UFF/FGV) – A dimensão histórica

**TEMA IX – As Peculiaridades Regionais no Exercício da Jurisdição: As Experiências do Brasil Continental (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro José Simpliciano Fontes de Faria Fernandes (TST )

Participantes:

Desembargadora Gisele Pereira Alexandrino (TRT da 12ª Região)

Desembargador Vulmar de Araújo Coelho Júnior (TRT da 14ª Região)

Desembargador Jorge Bastos da Nova Moreira (TRT da 19ª Região)

**TEMA X – O Papel do Associativismo na Magistratura e a Inserção do Magistrado (Mesa-redonda)**

Coordenadora: Ministra Dora Maria da Costa (TST)

Participantes:

Juiz do Trabalho Cláudio José Montesso , Presidente da ANAMATRA

Juiz de Direito Airton Mozart Valadares Pires, Presidente da AMB

**Técnica de Instrução Trabalhista**

Desembargador Ricardo Alencar Machado, Vice-Presidente do TRT da 10ª Região

Desembargador Márcio Túlio Viana (aposentado – TRT da 3ª Região)

**Técnica de Execução Trabalhista**

Juiz do Trabalho Luciano Athayde Chaves (VT de Assu/RN)

Juiz do Trabalho José Aparecido dos Santos (17ª VT de Curitiba/PR)

**Tecnologias Aplicadas à Magistratura:**

**A Informatização na Justiça do Trabalho: A Virtualização do Processo**

Comissão de Avaliação dos Projetos de Informática da Justiça do Trabalho – CAPI/CSJT:

Juiz do Trabalho Bráulio Gabriel Gusmão (TRT da 9ª Região)

Desembargador Cláudio Mascarenhas Brandão (TRT da 5ª Região)

**Os Convênios Interinstitucionais e a Efetividade da Jurisdição (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro Horácio Raymundo de Senna Pires (TST)

Participantes:

Juiz do Trabalho Rubens Curado Silveira (VT de Guaraí/TO)

Juiz do Trabalho Denilson Bandeira Coêlho (4ª VT de Brasília/DF)

**Ferramentas de Informática para Uso Pessoal do Juiz**

Juiz do Trabalho Denilson Bandeira Coêlho (4ª VT de Brasília/DF)

**Sistema de Julgamento das Sessões do TST**

Ministro Antonio José de Barros Levenhagen (TST e Diretor da ENAMAT)

**Hermenêutica Constitucional e Jurisdição em Direitos Fundamentais Sociais -  
Papel da Hermenêutica Constitucional no Estado de Direito**

Professor Doutor Luís Roberto Barroso, Titular de Direito Constitucional da UERJ

**Hermenêutica Constitucional e Concretização em Juízo dos Direitos  
Fundamentais Sociais**

Desembargador José Roberto Freire Pimenta (TRT da 3ª Região e Membro do  
Conselho Consultivo da ENAMAT)

**Morfologia do Trabalho e da Produção**

Professor Doutor Ricardo Antunes (UNICAMP)

**Laboratórios Judiciais:**

**Oficina de Instrução Processual**

Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho (TST)

Juiz do Trabalho Ricardo Córdova Diniz (3ª VT de Itajaí/SC)

Juíza do Trabalho Adriana Goulart de Sena (35ª VT de Belo Horizonte/MG)

**Oficina de Gestão Processual**

Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze (VT de Encantado/RS)

**Oficina de Decisão Processual**

Juiz do Trabalho Ricardo Córdova Diniz (3ª VT de Itajaí/SC)

Juíza do Trabalho Cilene Ferreira Amaro Santos (14ª VT de Brasília/DF)

Juiz do Trabalho Hermann de Araújo Hackradt (1ª VT de Currais Novos/RN)

**Estágios:**

Sessão do Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Federal

Sessão do Órgão Especial do Tribunal Superior do Trabalho

Sessão da Subseção I Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do  
Trabalho

Sessão de Subseção II Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do  
Trabalho

Sessão da Seção de Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho

Sessão das Turmas do Tribunal Superior do Trabalho

Sessão do Conselho Superior da Justiça do Trabalho

**Estudo (6 h/a)**

**Cerimônia de Formatura**

**Carga Horária Total: 144 horas/aula**

## AULA INAUGURAL DO 7º CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Milton de Moura França, afirmou na Sessão Solene de Abertura do 7º CFI que o magistrado deve primar pela coerência e pela sua capacidade de trabalho, e pautar-se pela técnica, no julgamento de processos. *“Nossa respeitabilidade está diretamente ligada à nossa autonomia, como magistrados, mas também – e, sobretudo – pela coerência no dia a dia da magistratura”*, completou o Ministro, após saudar os participantes do evento.



O Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, destacou o conteúdo *“essencialmente profissionalizante”* do Curso de Formação de Magistrados, que deverá ser complementado e aprofundado na prática, quando os juízes passarem a atuar diretamente em audiências e conciliações nas Varas do Trabalho.

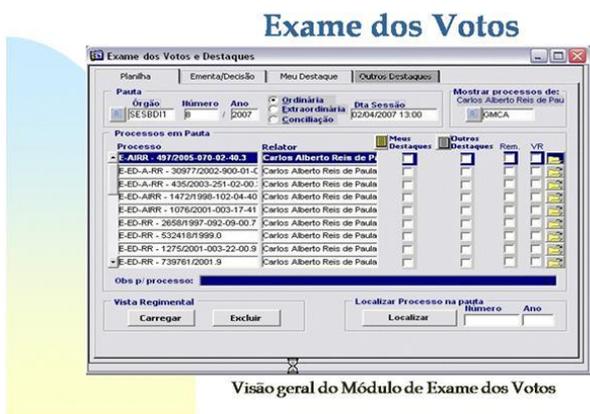


Na sequência da programação, o Magistrado Espanhol D. José Pablo Aramendi Sánchez proferiu a Aula Inaugural sobre o tema “Soluções do Direito Coletivo Espanhol para garantir o emprego frente à crise financeira global”.





O Diretor da ENAMAT, Ministro Barros Levenhagen, apresentou o Tema “Sistema de Julgamento nas Sessões do TST”, no dia 07 de maio, em módulo que integra a disciplina Tecnologias Aplicadas à Magistratura do 7º Curso de Formação Inicial da ENAMAT.



O Ministro destacou a eficiência do sistema adotado nas sessões de julgamento e apresentou o modelo de Planilhas de Votos, ferramenta que tem sido utilizada com êxito no TST e em outros Tribunais. Após descrever a dinâmica das Sessões no TST, afirmou que a automatização representa melhoria do desempenho no julgamento dos processos tanto do ponto de vista da celeridade quanto da segurança jurídica. O sistema permite a integração entre os gabinetes dos Ministros que possuem acesso às minutas de todos os votos, antes

e durante as sessões, podem ressaltar entendimentos, destacar divergências e identificar casos similares para julgamento mais rápido.

O Ministro ainda ressaltou a importância da atividade desenvolvida na primeira instância da Justiça do Trabalho, afirmando que o TST desenvolve, sim, uma atividade jurisdicional, mas quem promove a evolução do direito são os juizes de 1º. Grau: “Nada substitui o juiz natural. O juiz de 1º grau é o juiz natural e está exercendo um cargo em que se vivifica a justiça natural”.



No dia 20/05/2009, a ENAMAT realizou o encerramento do 7º CFI, com a entrega do certificado de conclusão do módulo nacional aos 44 participantes.





*“O problema do juiz e a sociedade se reduz à indagação de como compatibilizar sua atuação funcional e social. Esta, afortunadamente, não se constitui num problema para a maioria esmagadora dos magistrados, porque sabem que são naturalmente respeitados pelos seus concidadãos, desde que, segundo alertava Edgar de Moura Bittencourt, a sensatez, a bondade, a compreensão e o zelo profissional superem o interesse pessoal.*

*Mesmo assim, não é demais ter presente a lição de D'Aguesseau de que ‘um dos perigos que o juiz deve evitar é revelar-se demasiadamente magistrado fora de suas funções e não o ser suficientemente no exercício delas’...”*

( Trecho do discurso do Ministro Barros Levenhagen – Diretor da ENAMAT)

A cerimônia de formatura contou com a presença do Ministro Milton de Moura França, Presidente do TST; do Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, Ministro Carlos Alberto Reis de Paula; do Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen; do Vice-Diretor, Ministro João Batista Brito Pereira; do Ministro Lelio Bentes Corrêa e do Juiz do Trabalho Giovanni Olsson, membros do Conselho Consultivo; e do Procurador-Geral do Trabalho, Otávio Brito Lopes.

Também prestigiaram o evento os Ministros Vantuil Abdala, Ives Gandra da Silva Martins Filho, Horácio Raymundo de Senna Pires, Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, Alberto Bresciani de Fontan Pereira, Fernando Eizo Ono, Márcio Eurico Vitral Amaro, Walmir Oliveira da Costa, a Ministra Kátia Magalhães Arruda e o Desembargador Convocado Douglas Alencar Rodrigues.





*...“Que a semente do conhecimento que nos foi plantada durante esta formação inicial possa ser regada com a experiência da atuação judicante diária e possa redundar em frondosa e robusta árvore que forneça como frutos a Justiça e a Paz nas relações de trabalho de nosso país”.*

(Trecho do discurso do orador do 7º CFI, Aluno-Juiz Andre Braga Barreto – 1ª Região/RJ)



## 8º CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL

De 28 de setembro a 23 de outubro de 2009



Foto Oficial do 8º Curso de Formação Inicial

### **PARTICIPANTES**

51 Juízes do Trabalho Substitutos provenientes de 9 Tribunais Regionais do Trabalho:

TRT da 3ª Região (MG): 15 Magistrados; TRT da 4ª Região (RS): 1 Magistrado; TRT da 5ª Região (BA): 3 Magistrados; TRT da 8ª Região (PA/AP), 8 Magistrados; TRT da 9ª Região (PR): 13 Magistrados; TRT da 10ª Região (DF/TO): 2 Magistrados; TRT da 15ª Região (Campinas/SP): 7 Magistrados; TRT da 16ª Região (MA): 1 Magistrado; e TRT da 23ª Região (MT): 1 Magistrado.

## INTEGRAÇÃO



## **DISCIPLINAS E PROFESSORES:**

### **Deontologia Profissional Aplicada:**

#### **O Juiz e a Função Corregedora**

Ministro Carlos Alberto Reis de Paula, Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho

#### **Código Ético do Magistrado**

Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho (TST)

#### **A Relação Profissional entre os Operadores Jurídicos na Justiça do Trabalho (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro José Simpliciano Fontes de Faria Fernandes (TST)

Participantes:

Juiz do Trabalho Fabrício Nicolau dos Santos Nogueira, representante da ANAMATRA

Subprocurador-Geral do Trabalho Edson Braz da Silva (MPT)

Raimundo Cezar Britto Aragão, presidente do Conselho Federal da OAB

#### **Ética e Poder Judicial na Sociedade Contemporânea**

Professor Doutor Dalmo de Abreu Dallari

#### **Técnica de Decisão Judicial**

Ministro Milton de Moura França, Presidente do TST

Juiz do Trabalho Paulo Henrique Blair de Oliveira (17ª VT de Brasília/DF)

### **Sistema Judiciário:**

#### **O Papel do CNJ e do CSJT no Poder Judiciário (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho (TST e CNJ)

Participantes:

Juiz do Trabalho Rubens Curado Silveira (VT de Guaraí/TO e Secretário-Geral do CNJ)

Adlei Cristian Carvalho Pereira (Secretário-Executivo do CSJT)

#### **Visão Institucional da Justiça Laboral: o Judiciário e a Sociedade**

Juiz do Trabalho Roberto Teixeira Siegmann (27ª VT de Porto Alegre/RS)

#### **O Juiz-Substituto e a Integração Administrativo-Funcional (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro Pedro Paulo Teixeira Manus (TST)

Participantes:

Juíza do Trabalho Substituta Regina Coelli Batista de Moura Carvalho (TRT da 22ª Região)

Juíza do Trabalho Substituta Janice Schneider Mesquita (TRT da 23ª Região)

#### **Linguagem Jurídica**

Professor Adalberto José Kaspary

Professor Doutor Leonardo J. Teixeira (FGV)

### **Administração Judiciária**

Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze (VT de Encantado/RS)

### **Técnica de Juízo Conciliatório – Aula e Oficina**

Juíza do Trabalho Adriana Goulart de Sena (35ª VT de Belo Horizonte/MG)

Juiz do Trabalho Giovanni Olsson (VT de Xanxerê/SC e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)

### **Psicologia Judiciária Aplicada**

Ministro Gelson de Azevedo (aposentado – TST)

### **O Magistrado, a Subjetividade e os Componentes Psicológicos do Conflito (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro João Batista Brito Pereira (TST e Vice-Diretor da ENAMAT)

Participantes:

Regina Márcia Manicardi Vaz (Psicóloga)

Juliana Barros de Oliveira (Analista Judiciário e representante do Núcleo Psicopedagógico de Capacitação da Ematra XV – TRT da 15ª Região)

### **Relacionamento com a Sociedade e a Mídia:**

#### **O Magistrado e os Meios de Comunicação Social (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira (TST)

Participantes:

Renato Parente (Secretário de Comunicação Social do STF)

Madeleine Rose Déa Maria de Freitas Lacsco (jornalista e Coordenadora da Rádio Justiça)

#### **O Magistrado e os Atores Sociais: o Juiz-Cidadão e o Cidadão-Juiz (Mesa-redonda)**

Coordenador: Desembargador Convocado Douglas Alencar Rodrigues (TRT da 10ª Região)

Participantes:

Juiz do Trabalho Gustavo Fontoura Vieira (1ª VT de Santa Maria/RS)

Desembargador Márcio Túlio Viana (aposentado – TRT da 3ª Região)

### **TEMAS CONTEMPORÂNEOS DE DIREITO:**

#### **TEMA I – Questões Controvertidas no Direito e no Processo do Trabalho**

Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi (TST e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)

#### **TEMA II – Aplicação de Normas da OIT no Direito Brasileiro**

Ministro Lelio Bentes Corrêa (TST e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)

#### **TEMA III – Desafios do Combate ao Trabalho Infantil e Escravo**

Subprocurador-Geral do Trabalho Luis Antonio Camargo de Melo (MPT)

**TEMA IV – Os Crimes Contra a Administração da Justiça e a Atuação do Juiz do Trabalho** (Mesa-redonda)

Coordenador: Ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos (TST)

Participantes:

Juiz do Trabalho Guilherme Guimarães Feliciano (1ª VT de Taubaté/SP)

Procurador Regional da República Hugo Gueiros Bernardes Filho (MPF)

**TEMA V – A Consolidação das Experiências da Magistratura** (Mesa-redonda)

Coordenador: Ministro Renato de Lacerda Paiva (TST e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)

Participantes:

Ministro Aloysio Corrêa da Veiga (TST)

Ministro Horácio Raymundo de Senna Pires (TST)

Ministro Márcio Eurico Vitral Amaro (TST)

**TEMA VI – A Jurisprudência Consolidada do TST: Questionamentos**

Ministro Vantuil Abdala (decano do TST)

**TEMA VII – O Direito do Trabalho e a Crise Econômica Atual**

Ministro Mauricio Godinho Delgado (TST)

**TEMA VIII – A Efetividade do Direito Social no Brasil** (Mesa-redonda)

Coordenadora: Desembargadora Convocada Maria Doralice Novaes (TRT da 2ª Região)

Participantes:

Professora Doutora Ana Paula Tauceda Branco (FDV): (Des)Incentivos para Cumprimento da Legislação

Professora Doutora Aldacy Rachid Coutinho (UFPR): Os Direitos Sociais como Regra do Jogo

Ruth Beatriz Vasconcelos Vilela (SIT-MTE): “A Atuação da Fiscalização do Trabalho”

**TEMA IX – O Papel do Associativismo na Magistratura** (Mesa-redonda)

Coordenador: Ministro Walmir Oliveira da Costa (TST)

Participantes:

Juiz do Trabalho Luciano Athayde Chaves (Presidente da ANAMATRA)

Juiz Gervásio Protásio dos Santos Júnior (Presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão – Representante da AMB)

**Técnica de Instrução Trabalhista**

Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho (TST)

Desembargador Márcio Túlio Viana (aposentado – TRT da 3ª Região)

**Técnica de Execução Trabalhista:**

A Efetividade da Execução e suas Boas-práticas (Mesa-redonda)

Coordenadora: Ministra Kátia Magalhães Arruda (TST)

Participantes:

Juiz do Trabalho Antônio Umberto de Souza Júnior (6ª VT de Brasília/DF)

Juiz do Trabalho Substituto Rogério Neiva Pinheiro (TRT da 10ª Região)

Juíza do Trabalho Laura Bittencourt Hinz (2ª VT de São Carlos/SP)

## **Tecnologias Aplicadas à Magistratura:**

### **A informatização na Justiça do Trabalho: a virtualização do processo**

Comissão de Avaliação dos Projetos de Informática da Justiça do Trabalho – CAPI/CSJT:

Desembargador Rafael Édson Pugliese Ribeiro (TRT da 2ª Região)

Juiz do Trabalho Substituto Carlos Augusto de Lima Nobre (TRT da 10ª Região)

Juíza do Trabalho Substituta Cristiane Souza de Castro Toledo (TRT da 3ª Região)

### **Os Convênios Interinstitucionais e a Efetividade da Jurisdição (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro Fernando Eizo Ono (TST)

Participantes:

Juiz do Trabalho Rubens Curado Silveira (VT de Guarái/TO e Secretário-Geral do CNJ)

Juiz do Trabalho Denilson Bandeira Coêlho (4ª VT de Brasília/DF)

### **Ferramentas de Informática para Uso Pessoal do Juiz**

Juiz do Trabalho Denilson Bandeira Coêlho (4ª VT de Brasília/DF)

### **Sistema de Julgamento das Sessões do TST**

Ministro Antonio José de Barros Levenhagen (TST e Diretor da ENAMAT)

### **Hermenêutica Constitucional e Jurisdição em Direitos Fundamentais Sociais**

Professor Doutor Luís Roberto Barroso (Titular de Direito Constitucional da UERJ)

Desembargador José Roberto Freire Pimenta (TRT da 3ª Região e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)

### **Morfologia do Trabalho e da Produção: As Morfologias Atuais do Trabalho e da Produção e as Políticas do Trabalho (Mesa-redonda)**

Coordenador: Ministro Lelio Bentes Corrêa (TST e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)

Participantes:

Professor Doutor Ricardo Luiz Coltro Antunes (Unicamp)

Professor Doutor Marcio Pochmann (Presidente do IPEA)

## **Laboratórios Judiciais:**

### **Oficina de Instrução Processual**

Juíza do Trabalho Adriana Goulart de Sena (35ª VT de Belo Horizonte/MG)

Juiz do Trabalho Ricardo Córdova Diniz (3ª VT de Itajaí/SC)

### **Oficina de Gestão Processual**

Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze (VT de Encantado/RS)

### **Oficina de Decisão Processual**

Juiz do Trabalho Ricardo Córdova Diniz (3ª VT de Itajaí/SC)

Juíza do Trabalho Graça Maria Borges de Freitas (VT de Formiga/MG)

## **Estágios:**

Sessão do Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Federal – STF

Sessão do Órgão Especial do Tribunal Superior do Trabalho – TST – 2 h/a;  
Sessão da Subseção I Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho  
Sessão de Subseção II Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho  
Sessão das Turmas do Tribunal Superior do Trabalho

**Estudo** – 10 h/a

**Cerimônia de Formatura**

**Carga Horária Total:** 143 horas/aula

## **AULA INAUGURAL**

A aula inaugural do 8º CFI foi proferida pelo magistrado espanhol D. Andrés Gutierrez Gil, Letrado do Tribunal Constitucional, que abordou o tema “A Repercussão dos Direitos e Deveres Fundamentais nas Decisões Judiciais”.



O presidente do TST, Ministro Milton de Moura França, e o Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, enfatizaram, na cerimônia de abertura, o caráter profissionalizante do Curso de Formação Inicial. “Os senhores são intelectualmente preparados, e já demonstraram isso ao passar pela difícil prova do concurso público. Agora, precisam pegar na massa”, afirmou o presidente do TST. “Não basta ser um expert como a Dona Benta, com seu famoso livro de fazer quitutes: é preciso que se saiba, e bem, pilotar um fogão”, brincou, ao dar as boas vindas.



O Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, destacou o propósito “substancialmente plural” da formação de magistrados. “A Escola não pretende inculcar nenhuma ideologia aos novos juízes, e sim enfatizar o ensinamento profissionalizante”, afirmou. “Para que os juízes se transformem em magistrados, é preciso que incorporem toda a expressão ética do exercício da magistratura”. Para o Ministro Levenhagen, “por menor que seja o objeto da decisão, há sempre uma implicação ética, à qual nós, do Judiciário, não podemos fugir nem fechar os olhos”. Ele lembrou a experiência recente na área política, que frustrou a expectativa de implantação de preceitos éticos. “Infelizmente, isso não aconteceu, mas o Judiciário não se furtará a que esse papel ético seja o mais importante da Escola Nacional.” Dos alunos-juízes, o Diretor da Enamat disse esperar “dedicação e assiduidade”, para que o curso não seja em vão. “É o Estado brasileiro investindo no juiz brasileiro”, enfatizou.



Ministro Barros Levenhagen e D. Andrés Gutiérrez Javier Gil



## ENCERRAMENTO



Na solenidade de formatura do 8º CFI, o Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, afirmou que “a Escola procura se aperfeiçoar a cada curso, mas insiste naquele norte que a identifica como essencialmente profissionalizante. Ele lembrou aos jovens juízes que o ato de julgar não é um ato isolado, que se produz entre quatro paredes. “Por menor que seja o objeto da decisão, há um componente ético e social que não pode ser ignorado”, afirmou. “É que nós vivemos em sociedade, e a nossa função se exerce em razão da sociedade. E ela se justifica no momento em que, ao invés de estimular conflitos, procura pacificá-los”. E, lembrando o “efeito borboleta”, ou teoria do caos, assinalou que uma decisão judicial, dependendo do enfoque, pode causar impactos éticos e sociais nem sempre em conformidade com o bem comum.



Finalmente, o Ministro Barros Levenhagen fez questão de ressaltar que o magistrado deve devolver à sociedade aquilo que ela lhe forneceu, para que seja, “entre os servidores, o primeiro a servir, e o último a ser servido” – tudo em razão da coletividade. “Esta é a referência e aquilo que legitima o exercício da magistratura: não a mera aprovação num concurso público em que se detecta a capacidade intelectual, mas sim a capacidade e a sensibilidade para com o meio social no qual atua.”



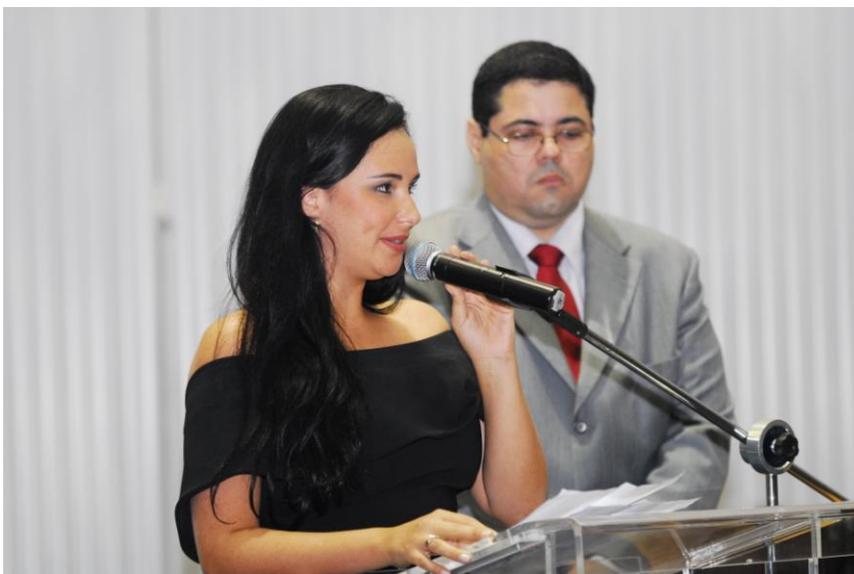


...”Aqui e agora, nós temos a cor do Brasil, nós somos a cor do Brasil. Ao tempo em que me despeço, exorto os colegas a sempre lembrarem a lição recorrentemente passada aqui na Escola, no sentido de que não nos conformemos em sermos juízes. Queiramos ser magistrados, norteados pela humildade, sensatez, equilíbrio e probidade, e compromissados com o contínuo preparo intelectual e emocional para julgar ‘o’ processo das vidas de pessoas normalmente de tudo desvalidas. A autoridade a ser defendida é a do cargo, e não a pessoal.

Esta última somente se conquista mediante o implemento das virtudes ao longo de toda existência.”

(Trecho do discurso do aluno-A Maurício Pontes Júnior, do TRT da 5ª Região, orador do 8º CFI)

“...Nós, juízes, recém-empossados, advindos dos quatro cantos do Brasil, nessa miscigenação cultural com diferentes sotaques, absorvemos dessa Escola Judicial de excelência que se chama ENAMAT toda a sabedoria e a experiência dos eminentes e consagrados palestrantes, a quem agradecemos carinhosamente a generosidade.



Finalizo parafraseando o jurista uruguaio Eduardo Couture, ao dizer que nosso dever é sempre lutar pelo Direito, mas, se acaso um dia encontrarmos o Direito em conflito com a Justiça, lutemos pela Justiça!”

(Trecho do discurso da Aluna-Juíza Michelle Pires Bandeira, do TRT da 3ª Região, oradora do 8º CFI)



## 03. FORMAÇÃO CONTINUADA

### CONTEÚDO ÉTICO DAS SENTENÇAS JUDICIAIS

13 DE NOVEMBRO DE 2009

**PALESTRANTE: DESEMBARGADOR JOSÉ RENATO NALINI**

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

A pluralidade, a ambiguidade e o relativismo moral foram temas da palestra que o Desembargador Renato Nalini realizou, no dia 13/11/09, para Ministros, Desembargadores e Juízes do Trabalho na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat).

O Curso, intitulado “Conteúdo Ético das Sentenças Judiciais”, foi transmitido, da sede da Escola, para todos os 24 Tribunais Regionais do Trabalho do País, onde pôde ser acompanhado por juízes e desembargadores em dois auditórios em cada região – um na capital e outro no interior, preferencialmente.

#### **Relativismo moral**

Para o Desembargador José Renato Nalini, a sobrecarga de demandas que vive o Judiciário é resultado não apenas da facilidade de acesso e do despertar da cidadania: ela reflete, também, uma crise de valores. “Procura-se a Justiça porque não se respeita mais aquilo que se pactuou, porque se desconsidera o princípio da dignidade humana”, aponta.

O Desembargador observou que a sociedade está “aturdida com os desmandos, perplexa com o descompromisso e a escancarada inobservância daquilo que seria o bom senso”. A atenção a este clamor é, na sua avaliação, “mais urgente do que o conhecimento jurídico e a capacidade técnica”.

O Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, disse ao palestrante que a escolha do tema não é casual. “Vivemos uma época em que o sentido ético do agente público



está um tanto quanto desgastado, quase banalizado”, observou. “Já não se pensa mais a atuação política – no bom sentido – com a firmeza dos preceitos éticos que impulsionam uma atuação realmente em favor da coletividade.” Diante desse quadro, a Escola tem dado grande ênfase ao sentido ético das decisões nos cursos de formação de novos juízes. “Não é possível que um magistrado prescindia da sensibilidade ética das suas decisões para voltar-se para construções técnico-jurídicas. É importante que ele se insira no meio social em que vai atuar e saiba que suas decisões têm implicações sociais que invariavelmente passam por um sentido ético da vida. Sem o sentido ético, talvez a vida não valesse a pena, e ninguém melhor para defendê-la do que o Judiciário, uma vez que os dois outros Poderes, infelizmente, não têm seguido aquilo que é mais importante para a comunidade das pessoas”, concluiu.



## 04. FORMAÇÃO DE FORMADORES

### 1º CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM ADMINISTRAÇÃO JUDICIÁRIA DE VARA DO TRABALHO

(27 a 30 de abril de 2009)

Realizado no dia 27 de abril, o curso teve a intenção de criar oportunidade de reflexão e debate sobre as práticas de administração judiciária e servir de auxílio aos juízes de 1º grau.



A turma foi formada por dois Magistrados do Trabalho de cada Região do país, indicados pelas respectivas Escolas Judiciais, preferentemente dentre Juízes Titulares de Vara do Trabalho ou Juízes do Trabalho Substitutos com no mínimo cinco anos de carreira e experiência de docência de ensino superior e/ou de atividades de coordenação e docência em Escolas de Magistratura, pois objetivo de capacitar multiplicadores para o ensino das técnicas nas regiões respectivas. A indicação de Magistrados para participar do Curso de Formação de Formadores pressupõe o compromisso da Escola respectiva de promover, no prazo máximo de 120 dias, curso-piloto de formação continuada de módulo regional.



## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>DIA 27.04.09 (2ª-feira)</b>	
13h30min	Abertura: Direção da ENAMAT
13h45min	Apresentação do Tema: “A Administração Judiciária de Vara como Expressão da Atividade Jurisdicional” Ministro Antonio José de Barros Levenhagen (Diretor da ENAMAT)
14h00min	01. TÉCNICAS APLICADAS NA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL (Parte introdutória) Desembargador Evandro Pereira Valadão Lopes (TRT da 1ª Região)
16h00min	01. TÉCNICAS APLICADAS NA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL (Parte aplicada) Desembargador Flávio Portinho Sirangelo (TRT da 4ª Região)
17h40min	Encerramento





Desembargador Evandro Pereira Valadão Lopes - TRT da 1ª Região



Desembargador Flávio Portinho Sirangelo - TRT da 4ª Região



<b>DIA 28.04.09 (3ª-feira)</b> (Local: ENAMAT)	
08h30min	02. GESTÃO DE PESSOAS EM VARAS DO TRABALHO (Parte geral) Secretaria-Executiva do CSJT
10h30min	02. GESTÃO DE PESSOAS EM VARAS DO TRABALHO (Parte especial – gestão por competências) Fernanda G. Ferreira (Diretora da SERHU do TRT da 12ª Região)
14h00min	03. METODOLOGIA DO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIÁRIA (Teoria) Profa. Dra. Acacia Zeneida Kuenzer (UFPR)
17h40min	Encerramento

A idéia tradicional de que o Magistrado somente julga, elaborando despachos e sentenças, encontra-se superada pelas novas demandas em torno da garantia da efetividade da Justiça. Além de processos, o Magistrado também dedica a atenção no seu cotidiano a pessoas, materiais e rotinas de trabalho. Administrar é, cada vez mais, uma atividade essencial do Juiz. Com essa perspectiva, os Alunos-Juízes do 1º Curso de Formação de Formadores em Administração Judicial de Varas do Trabalho foram levados a refletir sobre a Gestão de Pessoas em Varas do Trabalho.



Fernanda G. Ferreira (Diretora da SERHU do TRT da 12ª Região)

O Secretário-Executivo do CSJT, Adlei Cristian Carvalho Pereira (foto), e a Assessora-chefe de Gestão de Pessoas do CSJT, Rosa Amélia de Sousa Casado, abordaram a parte geral do tema “Gestão de Pessoas em Varas do Trabalho”. O objetivo foi mostrar, de modo resumido, a carreira do servidor, os incentivos profissionais, os benefícios regulamentados pelo CSJT e a Resolução nº. 53 do CSJT, que tem por escopo padronizar a estrutura física, de pessoal, material e patrimônio dos órgãos da Justiça do Trabalho de 1º e 2º grau, fruto do estudo aprofundado de um Grupo de Trabalho constituído por magistrados e servidores das cinco regiões do País.



Acacia Zeneida Kuenzer, professora da Universidade Federal do Paraná e Doutora em Educação pela PUC-SP, abordou o tema “Metodologia do Ensino de Administração Judiciária”, com destaque para escolas e tendências pedagógicas; métodos e técnicas de ensino; pedagogia do trabalho; formação profissional x formação acadêmica; conhecimento e competências no trabalho; planejamento de curso para multiplicação; aplicação de técnicas para formação de Magistrados em administração judiciária de Vara do Trabalho; organização e implementação de projetos didático-pedagógicos de cursos de formação complementar em módulos regionais; e oficina de boas-práticas de administração de Varas do Trabalho.



<b>DIA 29.04.09 (4ª-feira)</b>	
08h30min	04. GESTÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO EM VARAS DO TRABALHO (Rotinas de Gabinete) Juiz do Trabalho Ricardo Córdova Diniz (Titular da 3ª Vara de Itajaí/SC)
10h30min	04. GESTÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO EM VARAS DO TRABALHO (Rotinas de Audiência) Juíza do Trabalho Adriana Goulart de Sena (Titular da 35ª Vara de Belo Horizonte/MG)
14h00min	05. GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS EM VARAS DO TRABALHO Cláudio Luís Gonçalves Garcia (Diretor de Secretaria – TRT da 10ª Região)
16h00min	04. GESTÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO EM VARAS DO TRABALHO (Rotinas de Secretaria) Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze (Titular da Vara de Encantado/RS)
17h40min	Encerramento



O Diretor Cláudio Garcia (acima, à direita), o Juiz Ricardo Córdova Diniz (acima, à direita) e o Juiz Ricardo Fioreze (à esquerda).

**DIA 30.04.09 (5ª-feira)**

08h30min	06. METODOLOGIA DO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIÁRIA (Prática) Juízes do Trabalho Ricardo Córdova Diniz (3ª Vara de Itajaí/SC), Ricardo Fioreze (Vara de Encantado/RS) e Adriana Goulart de Sena (35ª Vara de Belo Horizonte/MG)
12h10min	Encerramento do Curso



Encerramento do 1º Curso de Formação de Formadores em Administração Judiciária em Vara do Trabalho

## 1º CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES PARA GESTORES DE ESCOLAS JUDICIAIS

(22 a 25 de junho de 2009)

<b>DIA 22.06.09 (2ª-feira)</b>	
16h30min	Abertura e apresentação do Curso Presidência do TST e Direção da ENAMAT

O objetivo do curso foi capacitar magistrados e servidores de todas as escolas judiciais da Justiça do Trabalho nas modernas técnicas de gestão de formação profissional. Na abertura, o presidente do TST, Ministro Milton de Moura França, destacou o aspecto inovador do curso, o primeiro voltado para a formação profissional em gestão de escolas judiciais integralmente planejado e executado no Brasil, com instrutores nacionais, e desenvolvido exclusivamente conforme a sistemática nacional de formação de juízes – ao contrário das experiências anteriores, resultantes de parcerias com escolas de magistratura estrangeira.

O programa é totalmente voltado para a gestão: estruturação institucional, de pessoal e material, planejamento administrativo, execução financeira, planejamento acadêmico e comunicação institucional, além de oficinas de boas práticas. Participaram do curso, presencialmente, os diretores das 24 Escolas Judiciais. As atividades presenciais foram acompanhadas, em tempo real, em cada TRT, por outros dez participantes, entre magistrados e servidores, por meio de duas ferramentas: a videoconferência e um software de ensino *online*, que garantiram a integridade da transmissão e minimizaram eventuais prejuízos decorrentes de falhas na conexão.



<b>DIA 23.06.09 (3ª-feira)</b>	
(Local: ENAMAT)	
09h00	01. O SISTEMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA MAGISTRATURA LABORAL 01.01. A formação dos Magistrados: um modelo em construção Instrutora: Juíza do Trabalho Graça Maria Borges de Freitas (Coordenadora Acadêmica da EJ da 3ª Região)
11h10min	01.02. Os fundamentos gerais da formação do Juiz do Trabalho Instrutor: Juiz do Trabalho Giovanni Olsson (Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)
14h20min	02. MODELOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE FORMAÇÃO DO JUIZ 02.01. Análise comparada de outros modelos de formação Coordenação: Ministro Brito Pereira (Vice-Diretor da ENAMAT) Participantes: - Modelo da ENFAM: Cinthia Barcelos Leitão Fischer Dias (Coordenadora Acadêmica da ENFAM/STJ) - Modelo da França: Juíza do Trabalho Marta Halfeld de Mendonça Schmidt (Membro do Conselho Acadêmico da EJ da 3ª Região)
16h30min	03. A ENGENHARIA DE GESTÃO NA FORMAÇÃO PELAS ESCOLAS JUDICIAIS 03.01. A estruturação normativa das Escolas Coordenação: Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi (Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT) Participantes: Desembargadores Flávio Portinho Sirangelo (Diretor da EJ da 4ª Região) e Luiz Otávio Linhares Renault (Diretor da EJ da 3ª Região)





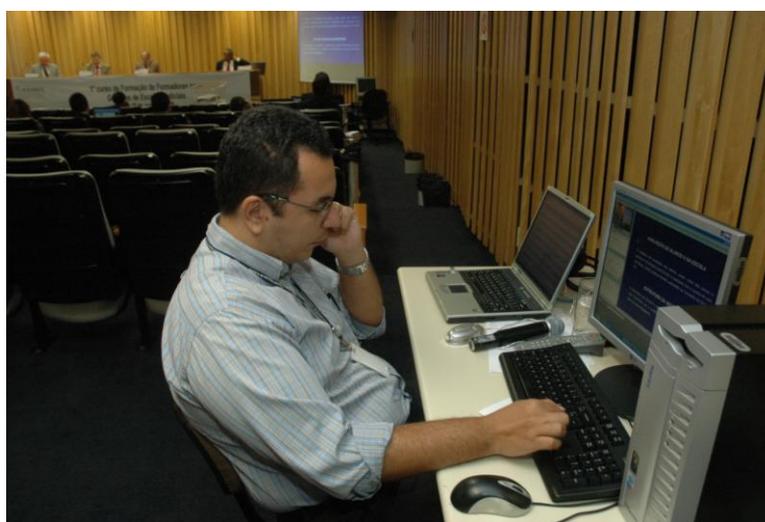
<b>DIA 24.06.09 (4ª-feira)</b>	
09h00min	03.02. A estruturação administrativo-gerencial das Escolas Coordenação: Desembargador Lorival Ferreira dos Santos (Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT e Diretor da EJ da 15ª Região) Participantes: Desembargadores Suzy Elizabeth Cavalcante Koury (Diretora da EJ da 8ª Região) e José Roberto Freire Pimenta (Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)
11h10min	03.03. Diretrizes normativas sobre a gestão financeira das Escolas Coordenação: Adlei Cristian Carvalho Pereira – Secretário Executivo do CSJT Participantes: Valmir Agapito Teixeira (Diretor de Desenvolvimento de Competência do Instituto Serzedello Corrêa – TCU) e Humberto Bosco Lustosa Barreira (Secretário de Controle da Justiça do Trabalho)
14h20min	04. A ENGENHARIA PEDAGÓGICA E DE FORMAÇÃO NAS ESCOLAS JUDICIAIS 04.01. Aspectos conceituais da formação profissional de magistrados e sua aplicação na elaboração dos projetos pedagógicos das Escolas Judiciais Instrutora: Juíza do Trabalho Graça Maria Borges de Freitas (Coordenadora Acadêmica da EJ da 3ª Região)
16h30min	04.02. As práticas pedagógicas na formação de Juiz do Trabalho Instrutor: Juiz do Trabalho Hermann de Araújo Hackradt (Diretor da Escola Judicial da 21ª Região)





<b>DIA 25.06.09 (5ª-feira)</b>	
09h00min	05. A ENGENHARIA DE COMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS JUDICIAIS 05.01. A comunicação institucional das Escolas com os públicos interno e externo Coordenação: Desembargador José Roberto Freire Pimenta Participantes: Jornalistas Madeleine Lacsko (Coordenadora da Rádio Justiça) e Carmem Feijó (TST)
11h10min	06. OFICINA DE BOAS-PRÁTICAS DE GESTÃO ESCOLAR 06.01. As experiências das Escolas Judiciais Regionais: depoimentos Coordenação: Ministro Renato de Lacerda Paiva (Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT) Participantes: Desembargadores Lorival Ferreira dos Santos (Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT e Diretor da Escola Judicial da 15ª Região) e Edson Mendes de Oliveira (Diretor da Escola Judicial da 12ª Região); e Juiz do Trabalho Hermann de Araújo Hackradt (Diretor da Escola Judicial da 21ª Região)
15h10min	06.02. A experiência da ENAMAT Ministro Antonio José de Barros Levenhagen (Diretor da ENAMAT) Juiz do Trabalho Giovanni Olsson (Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT)
16h00min	Encerramento do Curso





## 05. CONVÊNIOS

A ENAMAT mantém convênios e parcerias com instituições nacionais e estrangeiras para o intercâmbio de experiências de docentes e aperfeiçoamento dos Magistrados do Trabalho brasileiros, e recebe com frequência visitas de outras entidades interessadas em conhecer suas atividades.

Ao longo do ano de 2009, a ENAMAT deu continuidade à execução dos Convênios firmados com Instituições para a realização dos seus objetivos institucionais.

### AECID

O convênio firmado com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID tem por principal objetivo implementar o projeto “Desenvolvimento Institucional da ENAMAT”, por meio de ações conjuntas no apoio a processos de modernização da Justiça do Trabalho Brasileira. Esta parceria também nos honra com a participação de magistrados espanhóis nas aulas inaugurais dos Cursos de Formação Inicial.



### OUTROS CONVÊNIOS



## PARCERIA COM A RÁDIO E A TV JUSTIÇA

Em 2009, a Enamat firmou parcerias com a Rádio Justiça e com a TV Justiça. Em abril, a coordenadora da Rádio Justiça, Madeleine Lacksko, apresentou ao presidente do TST, Ministro Milton de Moura França, o piloto do projeto desenvolvido na parceria para a divulgação institucional das atividades da Escola.



O primeiro resultado dessas parcerias foi a criação de um *spot* institucional, com 30 segundos de duração, que vem sendo desde abril veiculado na Rádio Justiça. O convênio permite também a divulgação de matérias institucionais da Escola em todo o território nacional e a ocupação de espaço na grade de programação da Rádio com entrevistas, aulas e outros materiais informativos e educativos produzidos pela Enamat.

A parceria com a TV Justiça segue as mesmas bases. Inicialmente, foi produzida uma peça institucional (chamada “interprograma”), com duração de cerca de um minuto, veiculado pela TV Justiça nos espaços existentes em sua programação (intervalos das sessões de julgamento, entre blocos de um programa ou entre programas). Posteriormente, a Escola fornecerá material jornalístico, entrevistas, aulas e palestras para programas específicos produzidos pela TV Justiça, como o Caderno D.

As peças institucionais destacam os principais aspectos da Enamat – como o pioneirismo na formação inicial de magistrados e a inovação no uso de técnicas de ensino -, a natureza de suas atividades e a parceria com outras instituições. O ponto principal, porém, é a importância da qualificação dos juízes do Trabalho em prol da cidadania – sintetizado no *slogan* “Enamat: onde a Justiça vai à escola”.

## ENAMAT E SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL – STF INTERCÂMBIO – MERCOSUL

O intercâmbio de magistrados do Mercosul é resultado do 6º Encontro de Cortes Supremas do Mercosul, realizado em novembro de 2006, em Brasília, por iniciativa do Supremo Tribunal Federal. O 7º Encontro ocorreu em setembro de 2009 em Buenos Aires, na Argentina. A Secretaria do Fórum Permanente de Cortes Supremas do Mercosul e Associados funciona em Brasília.

Magistrados que visitaram a ENAMAT:

**28/4/2009**



**Dra. Dora Szafir Slotolow**, Jueza Letrado de Primera Instancia en lo Civil de 12º Turno, da República Oriental do Uruguai, e **Dr. Juan Freddy Gonzales Gonzales** – Juez de Instrucción de La Provincia de Villa Serrano, da República da Bolívia. Na ocasião, os Juízes estrangeiros pontuaram as principais diferenças e semelhanças entre os sistemas judiciários e explicaram os aspectos gerais da preparação e formação dos Juízes nos seus países de origem. Visitaram as instalações da Escola e ouviram apresentação sobre a estrutura administrativa e as atividades acadêmicas de preparação dos Juízes do Trabalho. Além disso, conheceram o material didático e os principais projetos da Escola, e ainda

acompanharam atividades acadêmicas em andamento, como aulas do Curso de Formação de Formadores em Administração Judiciária de Vara do Trabalho.



**24/8/2009**

**Dra. Ruth Bienvenida Seni Pinoargote e Dr. Edgar Patrício Herrera**, Juízes da Corte Constitucional do Equador. Além de conhecerem as instalações, assistiram a uma apresentação institucional e discutiram alguns aspectos da formação do magistrado trabalhista brasileiro.



28/9/2009



**Dra. Alma María Méndez de Buongermini**, Jueza de primeira instancia en lo Laboral, del 3er. Turno, e **Dr. Alberto Joaquin Martinez Simon**, Juez Cívil de primeira instancia (República do Paraguai). Na abertura de 8º Curso de Formação Inicial, a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho recebeu a visita dos Magistrados Paraguaio Alma Maria Méndez de Buongermini, Juíza Trabalhista, e Alberto Joaquin Martinez Simon, da Área Cível. Eles foram recebidos pelo Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen,

e pelo Juiz do Trabalho Giovanni Olsson, integrante do Conselho Consultivo, que aproveitou o encontro para apresentar, em linhas gerais, a proposta e a estrutura da Escola.



## 06. OUTROS EVENTOS

### CICLO DE PALESTRAS SÉRGIO VIEIRA DE MELLO



Em 26 de março de 2009, foi realizado, no Pleno do TST, o encerramento do “Ciclo de Palestras Sérgio Vieira de Mello: Uma Nova Consciência em Direitos Humanos”. O evento, promovido pelo British Council em parceria com a Enamat e com o apoio do TST, homenageou o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, representante especial do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) no Iraque, vitimado em um ataque terrorista à sede da ONU, em Bagdá, no dia 19 de agosto de 2003.

O palestrante foi o Professor Gil Loescher, da Universidade de Oxford (Inglaterra), que estava com Sérgio Vieira de Mello no momento do ataque e foi seriamente ferido, perdendo as duas pernas. Em sua apresentação, Gil Loescher falou sobre “Direitos Humanos e Refugiados: Crise Global dos Deslocamentos Prolongados”.



O objetivo era conscientizar o público da gravidade da atual situação dos refugiados, que não têm acesso às condições básicas de sobrevivência, conforme estabelecido pela Convenção de 1951, apesar da atuação do ACNUR junto aos países anfitriões.

Segundo o professor inglês, o tempo que os refugiados permanecem no exílio aumenta a cada ano, existindo atualmente trinta situações de refúgio prolongado.

O representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) no Brasil, Dr. Javier Lopez-Cifuentes, destacou a existência de quase 4.000 refugiados no Brasil. Desses, 80% são de origem africana, representados por aproximadamente 1.600 angolanos – o maior grupo –, 320 cidadãos da República Democrática do Congo e 250 da Libéria. No que tange à América Latina, mais de 500 refugiados são de origem colombiana.

O evento reuniu aproximadamente 702 pessoas, entre autoridades convidadas e participantes, no auditório deste Tribunal, e 500 pessoas se inscreveram para acompanhar ao vivo a palestra pela Internet.



Ao encerrar o evento, o Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen afirmou que o interesse despertado pelo Ciclo de Palestras obrigou a Enamat a reestruturar o evento. O Ministro se disse gratificado pela sua repercussão e público. “A Escola sente-se mais do que honrada, sente-se envaidecida, por ter firmado este acordo pelo qual se propiciou a vinda do eminente professor Gil Loescher, que nos brindou com esta palestra oportuna a respeito dos direitos dos refugiados”.



## 1ª REUNIÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE FORMAÇÃO DA MAGISTRATURA DO TRABALHO – SIFMT

DIA 22.6.2009



À esquerda, Desembargador José Roberto Freire Pimenta (TRT da 3ª Região e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT), Ministro Barros Levenhagen e Juiz do Trabalho Giovanni Olsson ( TRT da 12ª Região e Membro do Conselho Consultivo da ENAMAT





## 07. OUTRAS ATIVIDADES

### 7.1 – Entrevista à TV ANAMATRA

O Diretor da Enamat, Ministro Barros Levenhagen, concedeu, no **dia 27/11**, entrevista à jornalista Viviane Dias, da **TV Anamatra**. A conversa abordou principalmente a importância das Escolas Judiciais na Formação dos Magistrados Trabalhistas. O Ministro Barros Levenhagen registrou a necessidade de reforçar o caráter ético do exercício da magistratura – um dos pontos principais da Grade Curricular dos Cursos de Formação Inicial da Escola.



## 08. VISITAS REALIZADAS

### 8.1 - Visitas Institucionais

#### Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região

O Diretor da ENAMAT realizou palestra para Magistrados no dia 27/3/2009, sobre “O Papel da ENAMAT na Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados”, por ocasião do I ENCONTRO DA MAGISTRATURA DO TRABALHO DO TRT – 10ª REGIÃO.

#### COLEPRECOR

O Diretor da Escola, a convite do Coordenador do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho, participou, no dia **23/4/2009**, da 2ª Reunião Ordinária daquele órgão, abordando os seguintes tópicos:

- Acompanhamento do vitaliciamento pelas Escolas e TRTs;
- Concitação dos Presidentes dos TRTs a apoiarem as Escolas Judiciais;
- Visitas técnicas às Escolas Judiciais; e
- Calendário dos Concursos Regionais.



No dia **28/5/2009**, o Ministro esteve novamente no COLEPRECOR, abordando os seguintes tópicos:

- Realização do Curso de Formação de Formadores para Gestores de Escolas Judiciais na modalidade presencial e a distância; e
- Apoio dos Presidentes às Escolas para a participação no Curso.



No dia **24/11/2009**, o Diretor da Escola participou da última reunião do ano, do COLEPRECOR, abordando os seguintes tópicos:

- Ação orçamentária para apoio às Escolas Judiciais;
- Planejamento Estratégico da ENAMAT; e
- Curso de Formação para Administradores de TRT.

Nesta reunião, o COLEPRECOR aprovou sugestão do Ministro Barros Levenhagen para que a Enamat realize, a partir do próximo ano, cursos para a qualificação dos Administradores dos Tribunais Regionais do Trabalho. “A Enamat já recebeu diversas sugestões e consultas informais neste sentido”, disse o Ministro. A proposta foi aprovada por unanimidade, e decidiu-se ainda a criação de uma Comissão formada por três membros do Colégio de Presidentes e Corregedores, com o objetivo de apresentar à Enamat sugestões que viabilizem a montagem e a realização dos cursos.



### **Escola Nacional da Magistratura**

A convite do Desembargador Eladio Lecey, Diretor-Presidente da Escola Nacional da Magistratura – ENM, o Diretor da ENAMAT realizou, no **dia 10/9/2009**, palestra para Diretores de Escolas da Justiça Federal, Estadual, Trabalhista e Eleitoral, sobre “O papel da ENAMAT na formação dos Magistrados”, por ocasião do **Encontro Nacional de Diretores de Escolas de Magistratura**.



## TV JUSTIÇA e Secretaria de Comunicação do STF



O Diretor da Escola visitou, no dia **22/10/2009**, a TV Justiça e a Secretaria de Comunicação do Supremo Tribunal Federal. No STF, o Ministro Levenhagen foi recebido pelo Secretário de Comunicação Social, Renato Parente, e pela Coordenadora da TV Justiça, Giovana Cunha (foto), que o acompanhou numa visita na qual o Ministro pôde conhecer os estúdios de gravação de jornais e programas, os equipamentos e os recursos digitais usados pela

TV na produção de sua programação. A visita selou ainda mais uma etapa da parceria Enamat/TV Justiça, com a veiculação de peça institucional (chamada “interprograma”), com duração de cerca de um minuto, nos espaços existentes na programação da TV Justiça (intervalos das sessões de julgamentos, entre blocos de um programa ou entre dois programas).





## Rádio Justiça



O Ministro Barros Levenhagen visitou, no dia **1º/12/2009**, as instalações da **Rádio Justiça**, no Supremo Tribunal Federal. Recebido pela Coordenadora da Rádio, Madeleine Rose Déa Maria de Freitas Lacsko (foto), o Ministro percorreu os estúdios onde são gravados os programas e noticiários da Rádio e conheceu os modernos equipamentos digitais. O Diretor da Enamat e a Coordenadora da Rádio Justiça reforçaram a intenção de manter a parceria

existente entre os dois Órgãos, que permite a divulgação de matérias institucionais da Escola em todo o Território Nacional.





## 8.2 - Visitas Técnicas

### Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região



No dia **8/8/2009**, o Diretor da ENAMAT participou do encerramento do 1º Fórum de Direito Material e Processual do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região e apresentou o programa de visitas técnicas às Escolas Judiciais dos Tribunais Regionais do Trabalho. A Escola da Magistratura do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro foi a primeira a ser visitada, com o propósito de

sensibilizar a administração do TRT para o apoio administrativo e financeiro das atividades desenvolvidas pela Escola local. O Diretor da ENAMAT expressou sua satisfação pelo apoio dado pela Presidência do TRT/RJ à Escola, possibilitando a realização dos vários eventos que o Diretor, Desembargador Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha, lhe confiara que tinha a intenção de realizar. Ao concluir a sua exposição, num ambiente informal, disse da sua alegria de estar em contato, mesmo que momentaneamente, com os colegas de 1º e 2º graus de jurisdição, cuja atuação, ressaltou, era motivo de orgulho para todo o Judiciário do Trabalho.



O Presidente do TRT/RJ, Desembargador Aloysio Santos (ao centro), recebeu o Ministro Levenhagen, juntamente com a Vice-Presidente do Regional, Desembargadora Gloria Regina Mello, no Gabinete da Presidência.

O Ministro Barros Levenhagen, o Presidente do TRT/RJ, Desembargador Aloysio Santos e o Diretor da Escola Judicial, Desembargador



### Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região

No dia **18/9/2009**, o Diretor da ENAMAT visitou as instalações do Foro Trabalhista de Gramado (RS), onde a Escola Judicial do Tribunal do Trabalho dispõe de um espaço para a realização de cursos, palestras e atividades voltadas para a formação e o aprimoramento de Magistrados e Servidores, realizando, assim, sua segunda visita técnica às Escolas Regionais. O Ministro Levenhagen aproveitou a sua ida ao Rio Grande do Sul para proferir a palestra de encerramento do IV Encontro



Institucional da Magistratura do Trabalho do Rio Grande do Sul e conhecer a iniciativa de interiorização das atividades da Escola Judicial. Acompanhado dos Desembargadores Carlos Alberto Robinson, Vice-Presidente do TRT/RS, e Juraci Galvão Júnior, Vice-Corregedor, e dos Juízes Iris Lima de Moraes e Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa, Titulares da 1ª e 2ª Varas do Trabalho de Gramado, o Diretor da Enamat mostrou-se vivamente impressionado com a idéia, com a estrutura local e com o logotipo da Escola Judicial. Nas instalações do Foro de Gramado, a Escola Judicial oferece cursos para magistrados e servidores de toda a Região da Serra Gaúcha – que abrange os Municípios de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Encantado, Estrela, Farroupilha, Gramado, Taquara, Vacaria e Nova Prata.



## 09 - REUNIÕES DO CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo da ENAMAT reuniu-se nos dias 9/3, 12/5, 23/9, na Sala de Reuniões da Diretoria, com a presença de seu Diretor, Vice-Diretor e Conselheiros, para debater e deliberar sobre questões importantes das Áreas Administrativa e Acadêmica da Escola.

**12 DE MAIO DE 2009**



### **23 DE SETEMBRO DE 2009**

Nesta reunião, os Membros do Conselho Consultivo aprovaram, entre outras matérias, Resolução que estabelece critérios para a avaliação dos Alunos-Juizes do Curso de Formação Inicial. As avaliações passarão a ser encaminhadas às Escolas Regionais para que integrem os Registros Funcionais dos Juizes para fins de vitaliciamento. Na mesma reunião, o Conselho aprovou alterações que consolidam e atualizam as Resoluções nº 1140 (que institui a Escola) e nº 1158 (que aprova seu Estatuto) do Tribunal Pleno do TST.



### 30 DE NOVEMBRO DE 2009

Nesta data foram tratados, entre outros, dos seguintes temas:

- . Apresentação da proposta do planejamento estratégico da ENAMAT para o período de 2010 a 2014;
- . Informações sobre:
  - Atualização e consolidação das Resoluções Administrativas nº 1140 e nº 1158/2006;
  - Encaminhamento do pedido para implantação de Ação Orçamentária própria e para complemento, quando necessário, às atividades das Escolas Regionais;
  - Ato que trata da avaliação dos Alunos-Juizes;
  - Ato que trata da regulamentação para contratação dos instrutores da ENAMAT, a partir de 2010 e, posteriormente, encaminhamento ao CSJT para uniformização desses procedimentos nas Escolas Regionais;
  - Curso de Formação para Administradores de TRT's – proposta apresentada pelo Diretor na reunião do COLEPRECOR, ocorrida no dia 24/11, e acatada de forma unânime. O Coordenador do COLEPRECOR deliberou que na 1ª Reunião do Colegiado, em 2010, será constituída uma comissão para elaboração do Programa do Curso em conjunto com a ENAMAT. A previsão é de que o Curso ocorra entre março e abril de 2010, com duração de uma semana.



Por ser a última Reunião do Conselho Consultivo da ENAMAT do Ano de 2009, o Diretor, Ministro Barros Levenhagen e os Conselheiros fizeram o encerramento do Ano Acadêmico da Escola, onde foram exaltadas as grandes realizações Administrativas e Acadêmicas ao longo do ano, destacando o trabalho competente de toda a equipe da ENAMAT.

## 10. ESTRUTURA DA ESCOLA

Dirigida pelos Ministros Antonio José de Barros Levenhagen, Diretor, e João Batista Brito Pereira, Vice-Diretor, e assessorada por um Conselho Consultivo composto por três Ministros do TST, dois Desembargadores de Tribunais Regionais e um Juiz Titular de Vara do Trabalho.

A Escola funciona no Edifício Sede do Tribunal Superior do Trabalho, Bloco “A”, 5º Andar.

A Subsecretaria Administrativo-Acadêmica da ENAMAT conta com um quadro de pessoal próprio qualificado e motivado, que desenvolve suas atividades sinergicamente, buscando a excelência na prestação de serviços combinada com uma utilização eficiente dos recursos disponíveis.

### QUADRO DE PESSOAL

1. Denimar Ferreira de Menezes Noronha
2. Marizaura Augusto da Glória
3. André Luiz Cordeiro Cavalcanti
4. Ângela de Hariel Alves de Farias Pinheiro
5. Ben Hur Lopes de Oliveira
6. Carlos Eduardo Bettini de Albuquerque Lins
7. Carmem Lúcia Feijó de Trindade Medeiros
8. Cláudia Helena Moreira da Cruz
9. Edson Ribeiro de Souza
10. Jonas de Jesus Cordeiro da Silva
11. José Valmir Santos Filho
12. Joyce Ataíde de Castro Martins
13. Leideci Oliveira Barros
14. Magali Regina Kolakowski Chules
15. Roberto Ayrosa Pereira
16. Geovania Gomes Batista da Silva - estagiária
17. Renata Oliveira Silva - estagiária
18. Rodrigo Marques Lima - estagiário
19. Taíla Albuquerque Rodrigues - estagiária
20. Wagthon Arthur Martins - estagiário

### INFORMÁTICA

Em 2009, a ENAMAT desenvolveu um novo *website* utilizando a ferramenta Wordpress ([www.wordpress.org](http://www.wordpress.org)). Com isso, a Escola está aderente à orientação do TST de usar, preferencialmente, *software* livre nas soluções de informática. Esta ferramenta propicia maior liberdade na elaboração do *site*, permitindo o desenvolvimento de um projeto visual totalmente novo.

Destacam-se como pontos positivos do novo *site*: a garantia de maior agilidade na publicação de conteúdo do interesse dos Magistrados do Trabalho e a facilidade para divulgação de fotos, vídeos e *podcasts*.



Figura: Novo *website* da ENAMAT

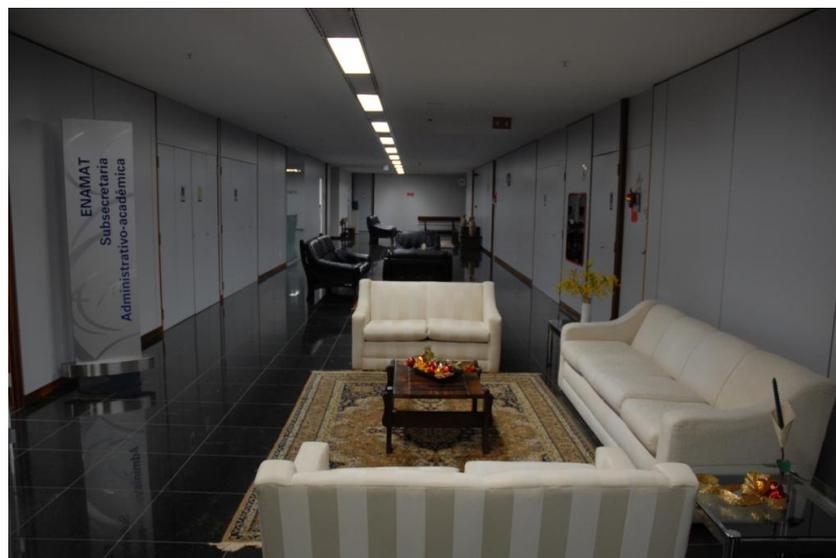
A Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho realizou, em 2009, três eventos com transmissão pela internet.

O Ciclo de Palestras Sérgio Vieira de Mello foi transmitido em tempo real para todo país, sendo cadastradas 500 pessoas para assistirem o evento a distância. O Curso de Formação de Formadores de Gestores de Escolas Judiciais foi transmitido para os Tribunais Regionais por meio das ferramentas Adobe Connect e pelos equipamentos de vídeo-conferência adquiridos para a ENAMAT, TST e todos os Tribunais Regionais do Trabalho. A transmissão do curso de duas formas distintas visou prover uma opção de contingência em caso de falha de infraestrutura. O Curso de Formação Continuada Conteúdo Ético das Sentenças Judiciais foi transmitido para as Escolas Judiciais através da ferramenta Adobe Connect, permitindo a transmissão de áudio e vídeo, a visualização da apresentação em PowerPoint, utilizada pelo Desembargador Renato Nalini, e o uso de um chat para que os participantes pudessem enviar perguntas a distância.

A ENAMAT adquiriu também novos equipamentos de áudio e vídeo que serão utilizados na construção de conteúdos para cursos a distância e para o registro das aulas presenciais que acontecem na Escola. Entre os novos equipamentos destacam-se: uma câmera filmadora digital que permite a gravação de conteúdo em alta

definição; um computador específico para a edição de vídeos; e novos projetores de imagem para serem utilizados no auditório e nas salas de aula da Escola.









**ENAMAT: ONDE A JUSTIÇA VAI À ESCOLA**